



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde

**PERCEPÇÃO DO GESTOR FRENTE AO USO DE EQUIPAMENTOS DE  
PROTEÇÃO INDIVIDUAL  
SÃO JOÃO DO MANHUAÇU - MG**

**WALACE NACARI NETO**

**São João do Manhuaçu  
Agosto, 2012**

## **1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA**

Um dos grandes problemas enfrentados pelas instituições de saúde, de modo geral, é a rejeição dos profissionais ao uso de equipamentos individuais de saúde. O grande problema é fazer com que os funcionários utilizem os equipamentos de forma habitual, pois estes demonstram sentimento contrário ao uso. Muitos consideram incômodos, principalmente durante ao período de adaptação.

São apontados pelos profissionais como agravantes para a não utilização da proteção, a sobrecarga de trabalho, situações de emergência, má qualidade dos materiais, tamanho inadequado, presa, e a não disponibilização de equipamentos pelo serviço.

Nesse período de atuação na prática profissional como gestor, deparei com situações que geravam acidentes de trabalho com profissionais de saúde como enfermeiros e técnicos. Essa situação instigou a realizar um estudo, buscando o sentimento dos profissionais acerca do uso de equipamentos de proteção individual (EPI).

## **2. OBJETIVOS**

Objetivo geral- compreender o significado do uso do equipamento individual de saúde para os profissionais de saúde.

Objetivos específicos- avaliar a percepção dos profissionais da saúde quanto à importância do uso de equipamento individual de saúde.

Identificar e selecionar as dificuldades quanto ao uso do equipamento individual de saúde.

Conscientizar os profissionais quanto a importância do uso de equipamento individual de saúde, no local de trabalho -para saúde individual e coletiva.

## **3. PLANO DE AÇÃO**

Algumas soluções práticas, que as instituições pode fazer para resolver estes problemas:

Começa pela escolha do tipo e modelo de EPI adequado para cada finalidade, que se adapta ao risco no trabalho, normalmente, estas tarefas, são destinadas aos profissionais ligados à área de segurança e medicina do trabalho;

A instituição de saúde deverá propor soluções quanto aos processos de rejeição ou aceitação do EPI, analisando o comportamento das pessoas, normalmente é requisitado um psicólogo do trabalho para executar esta tarefa;

A instituição deverá detectar as mais diversas causas que influenciam no conforto e adaptação perfeita do EPI. Estas atribuições são conferidas ao médico do trabalho, que terão como objetivos de estudar e corrigir as situações que possam,

eventualmente surgir;

Deverá orientar e explicar a cada empregado que o EPI que esta sendo entregue, longe de ser um instrumento de martírio, é um elemento de sua proteção. Para isso, o empregado deve ser preparado psicologicamente e estar consciente que o EPI é um objeto que ele precisa para se proteger, e não pra incomodá-lo;

Deverá integrar os funcionários aos acontecimentos de suas atividades, contribuindo, da melhor maneira possível, para solucionar os problemas;

Promover incansavelmente trabalhos de conscientização de prevenção de acidentes, tais como: palestras, cursos, gincanas, campanhas educativas.

#### 4. CRONOGRAMA

2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<b>Ações</b>												
Avaliar a percepção dos profissionais da saúde quanto à importância do uso de equipamento individual de saúde	x	x	x	x								
Identificar e selecionar as dificuldades quanto ao uso do equipamento individual de saúde					x	x	x					
Conscientizar os profissionais quanto a importância do uso de equipamento individual de saúde, no local de trabalho para saúde individual e coletiva								x	x	x	x	x

#### 5. INVESTIMENTO

<b>INVESTIMENTO (10 meses)</b>		
Café para reuniões	R\$ 50,00	R\$500,00

Cartazes (Gráfica)	R\$ 200,00	R\$ 200,00
10 Diárias	R\$60,00	R\$600,00
<b>Material de consumo</b>		
- Papel A4 (3 pcts com 500 folhas)	R\$18,00	R\$54,00
-Pastas plásticas (200 unid)	R\$7,00	R\$70,00
- CD (01 cx com 100 unid)	R\$50,00	R\$ 50,00
		<b>Total: R\$1474,00</b>
<b>Total Geral: R\$ 1474,00</b>		

## 6. AVALIAÇÃO

Segundo Chianca, (2001:18) “a avaliação ocorre antes da instalação de um determinado programa ou projeto e serve para orientar a equipe responsável por ele no planejamento das ações, garantindo o máximo de proximidade às reais necessidades e expectativas dos futuros usuários”.

Assim, o monitoramento e avaliação buscaram a efetivação do projeto através da obtenção de parâmetros que possibilitem a readequação e reorientação das ações visando alcançar os objetivos propostos.

A Secretaria Municipal de Saúde juntamente com a equipe de saúde ficou responsável pelo levantamento das necessidades e enfrentamento dos problemas. O monitoramento e avaliação se darão através de instrumentos que mensuram a implantação do uso de EPIs, bem como a mudança de hábitos e melhoria da qualidade de vida. Estes serão registrados em formulários próprios que servirão de subsídios para readequação das estratégias. O monitoramento e avaliação serão consolidados num período determinado de tempo.

## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência a Saúde. Equipamentos para estabelecimentos assistenciais de saúde: planejamento e dimensionamento, 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1994.

CARVALHO. Guido Ivan de. Sistema Único de Saúde: comentários à Lei Orgânica da Saúde ( Leis nº 8.080/90 e nº 8.142/90), 4ª ed. rev. e atual. Campinas, São Paulo: UNICAMP, 2006.

CHIANCA, T.; MARINO, E.; SCHIESARI, L. *Desenvolvendo a cultura de avaliação em organizações da sociedade civil*. Coleção Gestão e Sustentabilidade. São Paulo: Fonte/Editora Global; 2001